

JUSTIFICATIVA

PDL 0028/07

A Sra. Alexandrina Galdino do Amaral, popularmente conhecida na comunidade por Dona Xanda, tem uma história de vida dedicada a atender e amparar pessoas necessitadas, engajar-se em trabalhos sociais voluntários, trabalhar na organização da comunidade, na formação cristã, no apoio às atividades religiosas, na formação integral de crianças e adolescentes, não medindo esforços, junto com sua família, para melhorar a qualidade de vida do povo.

Sempre acreditou e se dedicou a recuperar pessoas, trabalhando para que pudessem ter uma oportunidade de desenvolver-se e conquistar espaços na sociedade.

Na sua história de vida há uma expressão que retrata sua luta, seu trabalho, sua dedicação, sua maneira de viver, que fazemos questão de destacar:

*“Esta é a força da mulher nordestina que veio para uma cidade grande como São Paulo, trabalhou muito, criou suas filhas, hoje tem quatro genros e sete netos, mas sempre sobra tempo para ajudar a todos que a procuram. É dona de um coração iluminado por Deus, de um humor invejável e de uma bondade interminável. Por sua coragem, por seu esforço e por sua garra nós agradecemos a Deus a sua existência”*

Essa caminhada de Dona Xanda é um exemplo de vida para todos de nossa Cidade e temos certeza de contar com o apoio de todos os Nobres Vereadores e Vereadoras da Câmara Municipal de São Paulo para conceder-lhe o Título de Cidadã Paulistana, em reconhecimento e homenagem por tudo que tem feito para o bem de todos que aqui vivem.



**Alexandrina Galdino do Amaral**, Dona Xanda, como é conhecida, nasceu em Mogeiros, na Paraíba em 17/09/1925, filha de João Galdino do Nascimento e Severina Galdino dos Santos, aos cinco anos mudou-se para Paulista, no Estado de Pernambuco, aos seis ficou órfã de pai e sua mãe com muita dificuldade criou 13 dos 20 filhos concebidos e mais três adotivos. De uma família muito pobre e muito religiosa, que sempre criou seus filhos com dignidade e amor. Começou seus estudos em uma escola paroquial e fez apenas o curso primário.

A handwritten signature or mark, possibly a stylized 'P' or 'J', located to the right of the text.

Aos 12 anos, em 09/03/1938 começou trabalhar como auxiliar de escritório na:



**Companhia de Tecidos Paulista, hoje, Casas Pernambucanas, onde trabalhou por 18 anos.**

J.



**Casou-se em 11/06/1953 com José Inácio do Amaral com quem vive há 54 anos.**

7



Em Pernambuco teve três filhas, em 31/05/1954, Elizabete Regina, hoje casada com Carlos Francisco Boza Mayoral e mãe de Gabriel Augusto do Amaral Mayoral e Filipe Artur do Amaral Mayoral, e em 09/04/1955 as gêmeas Izabel Cristina, que foi casada com Angelo Pedro Calil, mãe de Beatriz do Amaral Calil e Ana Elizabete, casada com Alberto Baptista da Silva, mãe de Jéssica Emily do Amaral Silva. Em 04/07/1955, mudou-se para São Paulo e foi bem acolhida pela irmã e cunhado, foi morar na Rua Duarte de Carvalho no Tatuapé e em 1957 mudou-se para Vila Dalila, onde nasceu em 08/11/1963 sua 4ª filha, Bernardete Lourdes, casada com José Luiz Toledo de Olival, mãe de Camilla do Amaral Olival, Marianna do Amaral Olival e Vittor Tadeu do Amaral Olival.

Com quatro filhas precisava ajudar o marido nas despesas da casa e trabalhou durante muito tempo como costureira.



**Foto com as quatro filhas**

CF



**Com os genros**

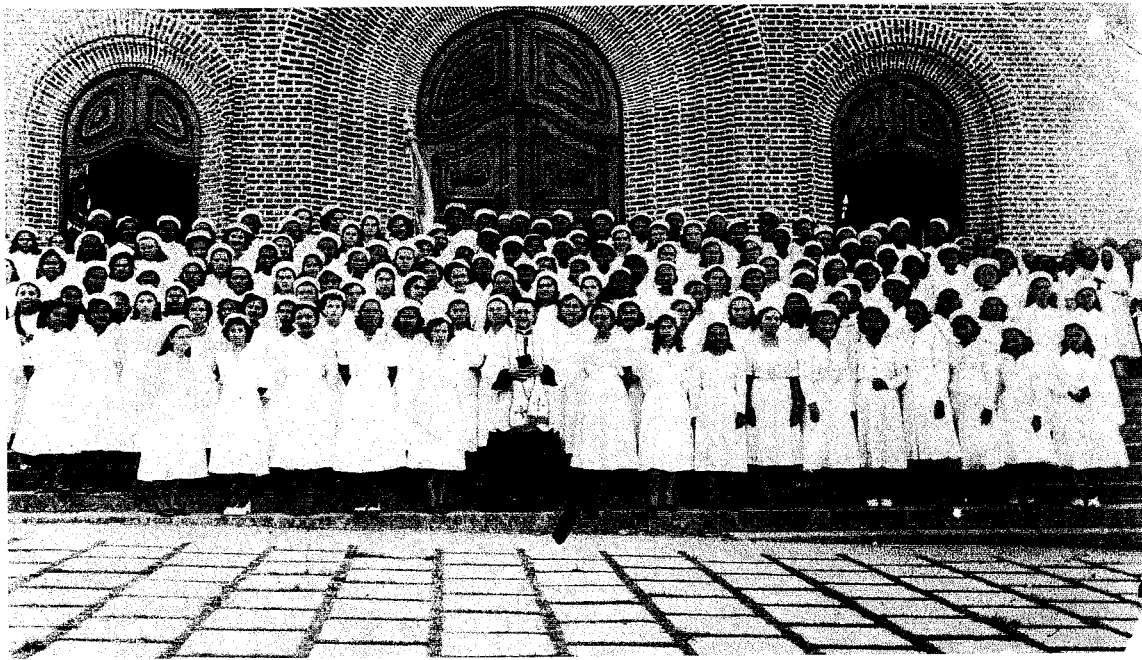
*J*



**Com os sete netos**

A handwritten signature or mark, possibly a stylized letter 'J' or 'F', located in the bottom right corner of the page.





**Desde pequena sempre se dedicou à atividade religiosa, foi catequista, Filha de Maria, atuante de Ação Católica,**

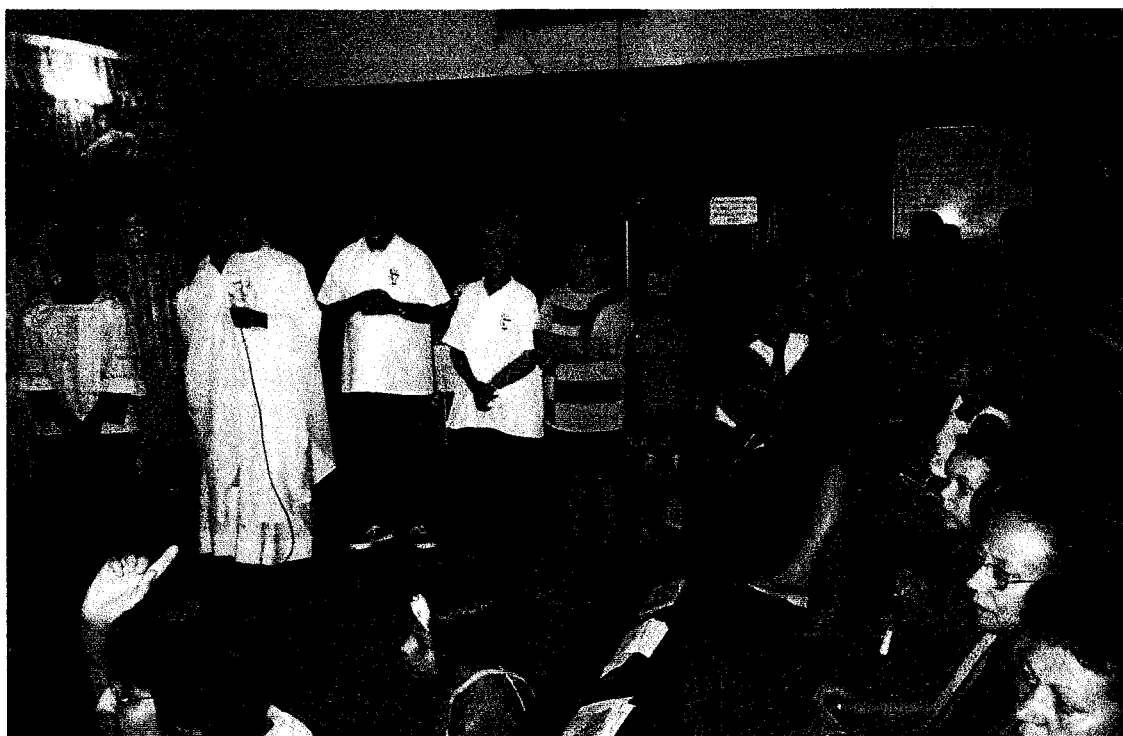
J

Presidente da Juventude Operária Católica, Zeladora de Nossa Senhora de Fátima e não ficou por ai, aqui em São Paulo, dedica todo seu tempo às pessoas carentes,



**é Agente da Pastoral da Criança e do Adolescente,**

P



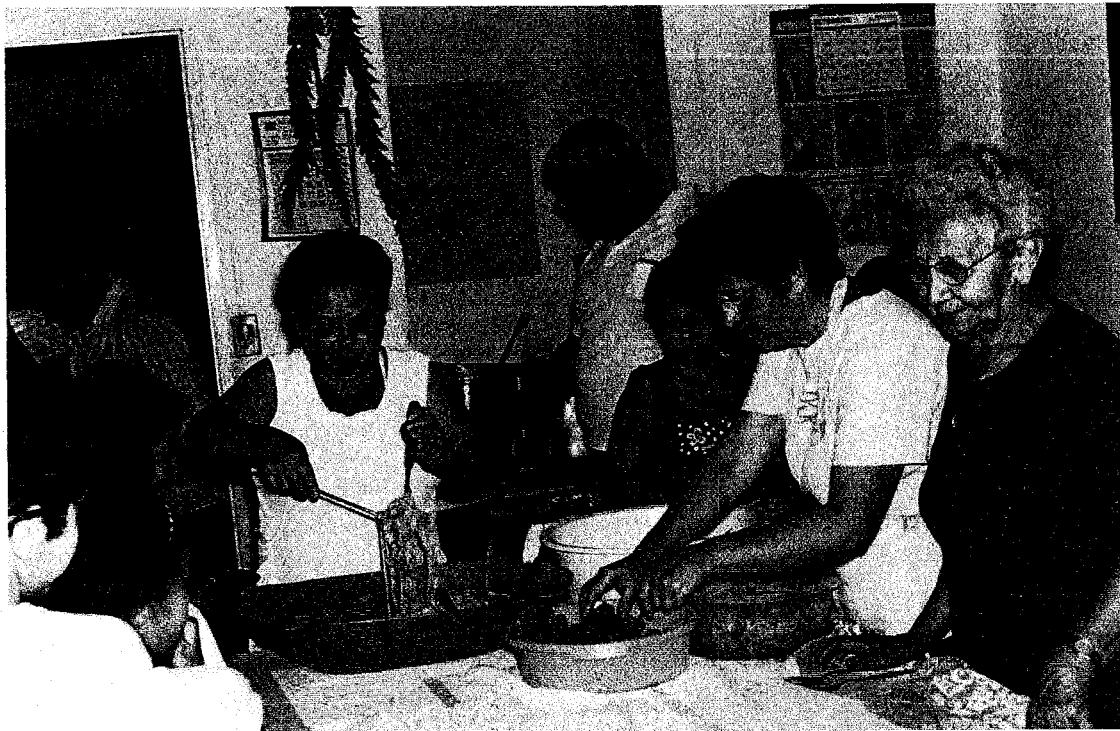
**Pastoral do Matrimônio, Ministra da Eucaristia,**

2



**Zeladora de Nossa Senhora de Fátima, Voluntária do Centro Comunitário da Igreja Santo Antonio de Pádua de Vila Talarico,**

sendo uma das fundadoras em 26/06/1988, atuou na Pastoral do Batismo, na Pastoral do Menor, na L.A.C. – Liberdade Assistida Comunitária, e no Movimento Familiar Cristão para manter as crianças do Centro Comunitário, onde contamos com a ajuda da comunidade, de chás beneficentes, bazar de roupas e objetos doados, atualmente participa do Grupo de Rua X Mandamentos, onde são doados enxovais para bebês e mães carentes e ajuda as famílias necessitadas; também participa do Movimento da Mãe Peregrina,



**também participa do Movimento da Mãe Peregrina, e dos Encontros de Jovens, JUREC – Juventude Reunida em Cristo, onde coordena a cozinha duas vezes ao ano.**

Participou do Curso de Alimentação e Nutrição Básica no Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto, foi membro do Conselho de Setor da Vila Esperança por 10 anos. Está sempre envolvida nas lutas para melhoria do bairro, como Posto de Saúde, Gamelinha, enchentes, desde a época da saudosa amiga Dona Zélia, que se estivesse entre nós ficaria orgulhosa ao ver sua amiga receber tão honrosa homenagem. Como também agradecer a amiga Waldine, que sempre esteve ao seu lado nesta batalha. Participa da mesma paróquia, desde os tempos dos saudosos: Pe. José Blasco, Pe. Vicente,



**Foto com Pe.Vicente e as irmãs**

J



**e atualmente o tão carismático Pe. Pietrobon,**

*J.*



**Há 18 anos promove junto com a comunidade o natal das crianças da Igreja Santo Antonio de Pádua**

e do bairro que reside, onde no último natal foram vestidas cerca de 900 crianças. Esta é a força da mulher nordestina que veio para uma cidade grande como São Paulo, trabalhou muito, criou suas filhas, hoje tem quatro genros e sete netos, mas sempre sobra tempo para ajudar a todos que a procuram. É dona de um coração iluminado por Deus, de um humor invejável e de uma bondade interminável. Por sua coragem, por seu esforço e por sua garra nós agradecemos a Deus a sua existência.